**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA**

**Kelvia Sodre Vaz**

# Ética na Gestão Pública Escolar

**PORTO VELHO**

**Kelvia Sodre Vaz**

**Kelvia Sodre Vaz**

Artigo apresentado como um dos critérios para conclusão da graduação em Gestão Publica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Orientador: Prof. Me. Euliene da Silva Gonçalves

**PORTO VELHO**

**2023**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Vaz, Kelvia Sodre.
Ética na gestão pública escolar / Kelvia Sodre Vaz, Nova Uniao-RO, 2023.
14 f.

Orientador(a): Prof.Me Euliene da Silva Gonçalves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Nova Uniao-RO, 2023.

1. Ética. 2. Serviço Público. 3. Gestão Escolar. I. Gonçalves, Euliene da Silva (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946 (Campus Porto Velho Zona Norte)

# Ética na Gestão Pública Escolar

**Kelvia Sodre Vaz**

**RESUMO**

O texto a ser apresentado à seguir reflete a ética na gestão escolar, mostrando que em meio a tanta despreocupação de ser ético na área pública, o gestor escolar pode desenvolver um bom trabalho dentro de sua gestão. Com isso o objetivo é relacionar a ética com a atuação dos gestores no contexto escolar, vinculando junto suas ações. Para isso o presente trabalho foi desenvolvido baseado em pesquisa de outros artigos, já então publicados. Chegando dessa forma ao resultado, que mesmo diante de uma certa desvalorização com os princípios éticos na administração pública, o gestor escolar ao manter sua postura ética ele influencia no bom desempenho das pessoas que estão em sua volta e alunos do qual ele gerencia. E mesmo que não tenha como manter um único comportamento ético em todas as pessoas, devido existir vários elementos de interferência, a sua Gestão será pautada na solidez de uma boa conduta ética e exemplar.

**Palavras-chave: Ética, Serviço Público, Gestão Escolar.**

**ABSTRACT**

The text to be presented below reflects ethics in school management, showing that in the midst of so much lack of concern about being ethical in the public area, school managers can do good work within their management. With this, the objective is to relate ethics with the performance of managers in the school context, linking their actions together. To this end, this work was developed based on research into other articles that had already been published. Thus arriving at the result, that even in the face of a certain devaluation of ethical principles in public administration, the school manager, by maintaining his ethical stance, influences the good performance of the people around him and the students he manages. And even if it is not possible to maintain a single ethical behavior for all people, due to several interfering elements, its management will be based on the solidity of good ethical and exemplary conduct.

**Key words: Ethics, Public Service, School Management**

## 1- INTRODUÇÃO

A ética na gestão pública é um conceito essencial que envolve os princípios e valores morais que devem guiar os gestores no contexto público. É fundamental garantir a integridade, a transparência e a responsabilidade na condução dos assuntos públicos, visando o bem estar da sociedade como um todo. A importância da ética na gestão pública não pode ser subestimada, uma vez que ela tem um impacto direto na qualidade dos serviços prestados, na confiança da população nas instituições governamentais e na construção de uma sociedade melhor.

Dentro da gestão pública escolar, a ética desempenha um papel ainda mais relevante, pois está relacionada à formação e ao desenvolvimento de indivíduos em uma fase crucial de suas vidas. A atuação ética dos gestores escolares não apenas influencia a qualidade de educação oferecidas, mas também tem um impacto direto na formação ética dos estudantes, transmitindo valores, princípios e comportamentos que serão fundamentais em suas vidas futuras.

Este trabalho tem como objetivo principal discutir a importância da ética na gestão pública escolar como um meio de influenciar positivamente as pessoas, promovendo uma educação de qualidade e contribuindo para a formação de cidadãos éticos e responsáveis. No final será apresentada uma conclusão que sintetiza os principais pontos discutidos ao longo da pesquisa.

## 2- NOÇÕES DE ÉTICA

Neste contexto, abordaremos alguns conceitos da ética que são essenciais para um bom desempenho, tanto social quanto profissional. É importante destacar que a ética é a prática em si.

O estudo da ética está profundamente ligado à filosofia, o que torna sua definição tarefa complicada. Todas as pessoas têm uma noção de bem e mal, certo e

errado. Desde a antiguidade, a ética tem sido um conceito presente em todas as sociedades, o que levanta dúvidas sobre seu significado. Seria a ética apenas um conjunto de convenções sociais? Ou ela possui um princípio supremo que atravessa toda a história da humanidade?

Diante dessas questões, surge a pergunta no meio social: O que é realmente a ética? Nesse sentido, vale ressaltar as palavras do filósofo brasileiro e professor VALLS, formado pela Faculdade Medianeira em São Paulo. Tendo já publicado vários artigos sobre temas filosóficos e educacionais, que afirma que “A ética é daquelas coisas que todo mundo sabe o que são, mas que não são fáceis de explicar, quando alguém pergunta” (VALLS, 1993,p.7).

O estudo da ética teve início com os filósofos gregos, sendo que a palavra ética deriva do termo éthos deste idioma. Éthos possui duas variantes: êthos (caráter) e éthos (costume), ou seja, refere-se ao comportamento de cada indivíduo.

No entanto ética é a prática. Essa prática ética não se limita apenas a seguir um código externo, mas está presente na constituição da subjetividade e na forma de ser de uma pessoa através de influência nos valores, caráter, consciência moral, interações sociais e formação da identidade pessoal. Ela guia as escolhas e ações de uma pessoa, orientando-a a agir de maneira ética e contribuir para um mundo melhor.

A moral, de origem Latina “morales”, refere-se a tudo o que é relativo aos costumes, crenças, tabus e modos de pensar construídos por uma sociedade, de maneira coletiva.

A citação "Conhece-te a ti mesmo" atribuída a Sócrates (469-399.a.C) é uma frase bastante conhecida e que reflete a importância da autoconsciência e do autoconhecimento na busca pela sabedoria e pela virtude. Essa frase está presente nos Diálogos de Platão, mais especificamente no diálogo Críton, onde Sócrates discute sobre a importância de agir de acordo com a própria consciência e com os princípios éticos, mesmo diante de pressões externas.

Na área da ética na gestão pública escolar, a citação de Sócrates ganha relevância ao destacar a importância de os gestores conhecerem a si mesmos, suas

crenças, valores e limitações. Ao ter uma compreensão profunda de si mesmos, os gestores podem tomar decisões mais éticas e alinhadas com o bem comum, evitando assim a subjetividade e o favorecimento de interesses pessoais.

Dessa forma, a citação de Sócrates sobre a subjetividade nos faz refletir sobre a importância da objetividade e imparcialidade na gestão pública escolar, buscando sempre tomar decisões baseadas em critérios claros e transparentes, em benefício de todos os envolvidos no sistema educacional.

Em suma, a ética se aplica as ações humanas para compreendê-las, mostrando que agir de maneira sábia, correta, sabendo o que é certo ou errado, bom ou ruim, e tendo clareza sobre o que se deseja, é agir de forma ética.

## 3-ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

A capacidade de mudar hábitos e atitudes é fundamental para a ética em diversos locais. No entanto, a ética ainda é uma questão de escolha, dependendo do sujeito envolvido. Essa temática é amplamente discutida na Administração Pública, e foram estabelecidos alguns princípios na Constituição Federal para orientar essa área.

Com a globalização e seus desafios, a ética está constantemente presente no nosso dia a dia. A nossa Constituição da República Federativa do Brasil promulgada em 1988, estabelece que os agentes públicos devem seguir os princípios básicos da Administração Pública. Esses princípios estão expressos e inseridos no caput do art.37.

> Art.37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência(...) (BRASIL, 1988)

O objetivo deste artigo é analisar brevemente a atuação de cada princípio constitucional da administração pública, que são as bases que guiam e auxiliam na construção das leis. Sem esses princípios, a atuação da administração pública se torna nula.

Os cinco princípios mencionados foram estabelecidos com a finalidade de regular a ação dos agentes públicos de forma ética. No entanto, é importante ressaltar que, mesmo diante de leis rígidas e penalidades específicas, ainda existe falhas, que comprometem a qualidade do serviço público, quando o sistema de fiscalização e controle deixam a desejar.

Vamos discorrer sobre esses princípios:

A - Legalidade: é o primeiro, relacionado à conduta dos agentes diante à administração pública. Todo ato administrativo deve ter respaldo em lei.

B - Impessoalidade: este princípio, o administrador não pode utilizar interesses e decisões pessoais no exercício administrativo.

C - Moralidade: este vem exigir, além da atuação administrativa, que venha respeitar a lei, seja ética, leal e séria.

D - Princípio da Publicidade: que todo ato administrativo seja divulgado com clareza e transparência.

E - Eficiência: que tem por objetivo zelar pela boa administração, um bom serviço prestado, atendendo os anseios na sociedade e atingir resultados positivos e satisfatórios.

Conclui-se portanto que esses princípios abrangem todas as esferas federais, incluindo, Administração Direta e Indireta. Dando-lhes o modo de agir corretamente para que assim alcancem bons resultados. E diante disso fazendo que administração tenha um desempenho melhor alcançado seu objetivo.

## 4-ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA ESCOLAR

A gestão educacional é pautada em profissionais que atuam com eficiência, organização, segurança, entre outros. Por isso á exigência de ser ético e assim proceder. Com intuito de fazer um trabalho bem elaborado dentro de sua gestão, apresento os seguintes conceitos a respeito.

Com o aceleramento do crescimento do mundo globalizado as pessoas passaram a exigir mais, até de si mesmas e nisso dentro da gestão pública em geral não está diferente, a escola pública tem se tornado alvo de constantes ataques, muitas vezes esses ignorados, assim os princípios morais e éticos. Porém o Gestor Escolar além de gerenciar, têm se mostrado cada vez mais, apto para desempenhar um bom trabalho, atendendo as necessidades coletivas. A gestão educacional em si, exigi muito profissionalismo, ética é uma das mais importantes, pois assim sendo mantêm a democracia e a organização.

De acordo com Salles, Helena (2014), uma gestão democrática é aquela compartilhada por todos e que expresse a participação social. Sendo assim para ela é de grande importância que as escolas desenvolvam uma gestão democrática e encorajam a participação das pessoas comprometidas com o cenário escolar.

José Carlos Libâneo (2015), reconhece que a escola precisa interagir com a sociedade civil. É preciso pensar sobre o perfil dos Gestores Escolares e sobre a maneira como eles são vistos pela sociedade.

O gestor escolar é o modelo principal da aplicação da ética e da moral no ambiente escolar ele é o responsável por gerenciar todo esse ambiente. Sendo assim sua postura ética deve ser correta, para que tanto professores quanto os alunos se espelhem no gestor para agir e distinguir o que é permitido, do que não é aceito no ambiente escolar (maus comportamentos, bullying, brigas entre outros).

Considerando os cinco princípios da administração pública vamos fazer relação deles com a ação do gestor escolar e assim melhor relacionar os títulos deste artigo. Para promover uma gestão ética, é fundamental que os gestores escolares estejam

cientes e apliquem os princípios da administração pública, que são baseados em valores fundamentais para garantir a transparência, a eficiência e a moralidade na gestão.

A. Legalidade:

O princípio da legalidade implica que o gestor escolar deve agir de acordo com a legislação vigente, seguindo as normas e regulamentos estabelecidos. Isso significa que todas as ações e decisões do gestor devem estar respaldadas por leis e regulamentos, garantindo a segurança jurídica e evitando práticas ilegais ou arbitrárias.

B. Impessoalidade:

A impessoalidade é um princípio que visa garantir que o gestor escolar trate todos os membros da comunidade escolar de forma igualitária, sem privilegiar ou discriminar pessoas ou grupos. O gestor deve pautar suas decisões e ações de forma imparcial, baseando-se em critérios objetivos e evitando qualquer tipo de favoritismo ou nepotismo.

C. Moralidade:

A moralidade é um princípio que exige que o gestor escolar atue de acordo com os valores éticos e morais da sociedade. O gestor deve buscar sempre o bem comum, agindo de forma íntegra e honesta, respeitando os direitos e deveres de todos os envolvidos na comunidade escolar. A moralidade na gestão contribui para a construção de um ambiente saudável e ético, favorecendo o desenvolvimento dos alunos e fortalecendo a confiança da comunidade.

D. Princípio da Publicidade:

O princípio da publicidade determina que as ações e decisões do gestor escolar devem ser transparentes e acessíveis a todos os envolvidos na comunidade escolar, bem como à sociedade em geral. O gestor deve promover a divulgação das informações relevantes, como planos de ação, projetos pedagógicos, orçamentos e

resultados, de forma clara e objetiva. Isso permite que a comunidade escolar participe ativamente da gestão e fiscalize as ações do gestor.

E. Eficiência:

O princípio da eficiência implica que o gestor escolar deve buscar a utilização racional dos recursos disponíveis, visando alcançar os melhores resultados possíveis. O gestor deve planejar e organizar as atividades de forma eficiente, otimizando processos, promovendo a capacitação da equipe e buscando constantemente a melhoria da qualidade do ensino oferecido. A eficiência na gestão escolar contribui para o aproveitamento adequado dos recursos públicos e para a promoção de uma educação de qualidade.

Desta forma fica evidenciado que estes princípios realmente agem em todas as esferas da administração pública. Na gestão escolar o principal responsável pela sua concretização é o Gestor Escolar, ou seja, o Diretor. Ele não é o único responsável, contudo, sem seu compromisso, os demais ficam sem um referencial humano de prática destes princípios, colocando em risco a própria eticidade da gestão.

Conclui-se portanto que esses princípios abrangem todas as esferas federais, incluindo, Administração Direta e Indireta. Dando-lhes o modo de agir corretamente para que assim alcancem bons resultados. E diante disso fazendo que administração tenha um desempenho melhor alcançado seu objetivo.

Sua atuação portanto é baseada em ações que possam mudar condutas, trazer equilíbrio dentro do ambiente educacional, refletindo porém sua integridade, honestidade. Agindo no cumprimento das normas da lei, com transparência e reunindo seus valores no exercício da sua profissão.

Portanto é necessário que tenha participação dos professores, funcionários e comunidade para que assim execute sua Gestão com mais clareza e segurança. Pois a escola é uma das principais instituições que mais atua no ensino profissional e na formação de bons cidadãos.

## 5-CONCLUSÃO

A ética atualmente é constituída num complexo fenômeno social, se formando em diversos situações e contextos. Não tem como formar nas pessoas um único comportamento ético, visto que é necessário levar em conta os diferentes elementos que interfere como educação, regras, ambiente, os princípios, e outros. Embora seja difícil, é importante ressaltar que a postura ética por parte do gestor educacional influencia de forma positiva no comportamento das pessoas que trabalham no ambiente educacional. Diante disso é indispensável que o gestor educacional age sempre conforme suas convicções e fundamentos morais que adquiriu ao longo da sua trajetória.

A escola tem o dever de dar bons exemplos, dando todo suporte necessário para que os educandos solidifiquem sua condição de cidadão. Sendo assim, é relevante que se forneça uma educação qualificada, e para que isso aconteça a gestão educacional precisa contar com a participação dos professores, funcionários e comunidade. E lembrando sempre, que deve fazer um bom uso e administrar os recursos públicos.

Vale lembrar que para o gestor educacional, surge momentos que regras normas, códigos de conduta e leis afins, não são os únicos elementos necessários para a postura ética, deverá agir com bom senso, pois o maior patrimônio da organização sem dúvidas, são as pessoas. A atualidade requer deste profissional que desempenhe sua função de maneira essencialmente ética, que as pessoas possam saber suas das suas responsabilidades, sem que os seus superiores lembrem o que é obrigação moral de saber.

Ao realizar reflexões sobre a ética na gestão escolar foi mostrado que em meio a tanta despreocupação de ser ético na área pública, o gestor escolar possui a possiblidade de desenvolver um trabalho relevante dentro de sua atuação considerando os cinco princípios constitucionais Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência. Com as reflexões realizadas tornou-se perceptível que, mesmo diante de uma certa desvalorização com os princípios éticos na administração pública, o gestor escolar, ao manter sua postura ética, influencia no

bom desempenho das pessoas que estão em sua volta e alunos do qual ele gerencia. E mesmo que não tenha como manter um único comportamento ético em todas as pessoas, devido existir vários elementos de interferência, a sua Gestão será pautada na solidez de uma boa conduta ética e exemplar.

Para se ter o sucesso na profissão o gestor educacional deve estar pronto a ouvir, ser transparente, aceitar a pluralidade e acima de tudo dar bons exemplos. Tendo uma postura ética sólida e exemplar, cabe a ele ter conhecimentos de suas atribuições e ser comprometido com a instituição a que pertence, para que tenha êxito em todo o grupo. Por fim, saber que a atividade a ser desempenhada tem que ser apreciada, assim terá motivos para alcançar a excelência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTIGO 37. **Definição**. Disponível em:https://masterjuris.com.br/entenda-mais-sobre-o-artigo-37-da-constituição-federal/.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**:promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 1990.168 p.(Série Legislação Brasileira).

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**-teoria e prática. São Paulo:Editora Heccus,2015

MORAL**.Conceito.**Disponível.em:https://blog.stoody.com.br/sociologia/qual, diferença-entre-é**.**tica-e-moral/.

PIVATTO, Pergentino S. **Ética: crise e perspectiva.** 1ª ed. Porto Alegre, Eudipur,2004.

SALLES, Helena da Motta. **Gestão democrática e participativa**. 3ª ed. Florianópolis:UAB,2014.

Silva, João. **A Relação dos Princípios da Administração Pública com a Ação do Gestor Escolar na Ética da Gestão Pública**. Revista de Gestão Educacional, 10(2), 45-62.(2021). https://www.revistagestaoeducacional.com.br/artigos/relacao-principios-administracao-publica-gestor-escolar-etica-gestao-publica

Sócrates. **Diálogo de Platão: Apologia, Críton, Fédon.** Tradução de Carlos Alberto Nunes. São Paulo. Editora: Nova Cultura, 2000.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é Ética.** 7ª ed. Brasiliense, 1993.